HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Câncer. É tanto o que nos une e nos torna mais semelhantes do que gostaríamos de admitir, que temendo a despersonalização nos agarramos teimosamente às nossas diferenças, na esperança de que definindo o território individual não nos perderíamos no oceano de nossa humanidade, mas tão equivocados estamos nesse caminho que nem percebemos que o experimento está dando errado, porque se apoia no equivocado princípio de que o individual deva ser posto acima do coletivo. A riqueza da individualidade tem sua fonte no coletivo, em participarmos de uma única Vida, e se qualquer conhecimento da individualidade nos distanciar do que é universal em nós, é porque essa individualidade foi construída sobre a inteligência artificial do egoísmo, que ocupa o espaço e tempo do coletivo, o predando e destruindo.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Tudo tem algum custo, seja financeiro, emocional ou moral. É hora de sua alma calcular o custo das atitudes que está prestes a tomar, para não despertar depois com uma conta desagradável que precise ser paga. Melhor não.



TOURO
21/04 a 20/05

Nem sempre é possível garantir a melhor experiência possível às pessoas com que você se relaciona, e em muitos casos o tiro sai pela culatra, porque apesar da boa vontade empenhada, tudo acaba dando errado. Acontece.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tem uma hora que a paciência vai ao inferno e a boca fala mais do que devia, e provavelmente a situação vai render arrependimento no futuro, mas enquanto acontece parece brindar com alívio. Complexidade humana.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Há coisas que acontecem entre as pessoas e que não têm conserto, se pode conviver relativamente bem com isso, mas em certos momentos as mágoas ressurgem e voltam a ser colocadas em cima da mesa, para ser discutidas.



LEÃO
22/07 a 22/08

Faça seu melhor, e não espere reconhecimento por isso, porque este é um momento conturbado e as pessoas andam mais ensimesmadas que o normal, só se importando com seus próprios e particulares problemas. Um problema.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Ocultar as reações emocionais intensas diante do que acontece pode ser uma necessidade imediata, mas é certo que carregar esse peso não fará muito bem a você. Será necessário encontrar alguma compensação para isso.



LIBRA
23/09 a 22/10

É melhor optar por se comunicar com a máxima simplicidade possível, como se você estivesse explicando algo a uma criança, e mesmo assim, com a alma desapegada dos resultados. Só importa você se comunicar.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Por vontade própria ou involuntariamente, de todas as maneiras imagináveis os relacionamentos se estabelecem entre as pessoas, porque é inerente à experiência humana que tenhamos de nos apoiar mutuamente. Destino.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Cair na tentação de se irritar e sair aos gritos tentando colocar ordem é, na prática, você se distanciar de tudo que poderia ser feito de maneira concreta para facilitar a situação e solucionar os perrengues.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há uma hora certa para cada coisa, e em geral sua alma se comporta de maneira contida, se reprimindo para não se lançar às experiências. Mas, de todo modo, também há uma hora certa para se aventurar.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Seus princípios se chocam com os princípios que discordam, representados por algumas pessoas que, de muitas maneiras, encontram em você um ponto de apoio para o exercício da discordância. Melhor não se prestar a isso.



PEIXES
20/02 a 20/03

Todo o tempo perdido em outras horas pode ser resolvido agora, porque neste momento sua alma pode, e deve, se debruçar sobre os assuntos que sempre foram procrastinados, por ter faltado boa vontade para os resolver.

CRUZADAS

BANCO 2/Ie. 3/car. 4/dave — safe. 5/viper. 6/betume.

70

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

		T		T				P	
	C	O	T	E	G	I	P	E	
T	U	M	O	R		R	A	P	ES
	L	E		R	L		R	I	P
AN	T	I	G	O	E	G	I	T	O
	I		A	R	A	L		A	R
	V	A	L			L	A	R	T
B	O	B	O	CA		C	A	D	E
	D	S		C	A	E	T	E	S
	A	T	E	A	R		O	L	D
G	U	R	U		C	E		O	E
O	V	A		M	O	N	A	R	CO
	A	T	ALA			E	N	E	M
		O	R	L	A		T	A	BA
	A	S	S	I	S	T	E	N	TE

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br
COQUETEL

SUDOKU DE DOMINGO

3	7	8	4	2	9	5	1	6
4	6	5	3	1	7	2	9	8
9	1	2	5	8	6	4	3	7
8	2	7	1	4	5	3	6	9
6	3	9	8	7	2	1	4	5
1	5	4	6	9	3	8	7	2
7	4	1	2	6	8	9	5	3
2	9	3	7	5	1	6	8	4
5	8	6	9	3	4	7	2	1

RETROSPECTIVA

Divulgação



Viramundo **(1978): retrato de migrantes, em cartaz no CCBB**

A arqueologia do Nordeste

» RICARDO DAEHN

O CCBB exibe, a partir de hoje, uma mostra retrospectiva com 26 filmes do cineasta baiano Geraldo Sarno, morto no ano passado, em decorrência da covid-19. A mostra se estende até 11 de junho. Numa visão de conjunto os filmes a serem apresentados (com ingressos a R$ 10), Ewerton Belico, um dos curadores do evento, destaca fitas como *Viramundo* (média-metragem de 1965) e *Viva Cariri* (filme de 1970 com fotografia de Affonso Beato e de Lauro Escorel). O cineasta Geraldo Sarno, que revê a própria carreira no média *Sertão de dentro* (2017), venceu, para além de dois prêmios Margarida de Prata (entregues pela CNBB), o importante troféu da Associação Paulista de Críticos de Arte, por *Sertânia* (2018), no qual mostra "engajamento político e existencial", como enfatiza Ewerton Belico.

Com olhar atento para a migração nordestina rumo ao Sudeste, Geraldo Sarno (nascido em Poções) chama a atenção de outro curador da atual mostra, Leonardo Amaral, pelo registro do movimento independente de Moçambique no curta *Plantar nas estrelas* (1978). Com cinematografia fundada pela exploração de religiosidade, cordel, artesanato, iniciação ao candomblé, trajetória de romeiros do Padre Cícero, produção de rapadura, cordel e do bumba-meu-boi, Sarno se valeu ainda de enredos tramados pela literatura brasileira.

O mundo de Monteiro Lobato desponta, por exemplo, em *O Pica-pau Amarelo*, longa de 1972, em que o Pequeno Polegar reivindica, com sucesso, parte das terras de Dona Benta para os habitantes de fábulas infantis. Junto a polêmicas como a origem de *O último romance de Balzac* (2010), inspirado por um título psicografado por Waldo Vieira, em 1965, *Cristo espera por ti*; Geraldo Sarno desvendou alicerces da teologia da libertação, no católico *Deus é um fogo* (1987), e ainda se aventurou pela trajetória de falantes de iorubá, no (agora) restaurado *Iaô* (1976). Feiras de comércio pernambucano; célebres feitos de 1922, vistos em *Semana de Arte Moderna* (filme de 1972); a irreverência de Jards Macalé, em entrevistas de rua de 1982 (reunidas no curta *O coco de Macalé*) e o exame do impacto das obras de barro do Mestre Vitalino (em Vitalino/Lampião, de 1969) também são destaques na mostra do CCBB, que guarda alguns outros pontos altos: a adaptação da obra de 1933, assinada por Gilberto Freyre, *Casa grande e senzala*, num filme de 1978, que expõe patriarcado e regime escravocrata, e ainda *Coronel Delmiro Gouveia* (1978), que mostra um aspirante a político expurgado do Recife e recolhido no interior com amplo intuito de criar um inesperado sistema industrial no Brasil.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

no topo

auto-estima é a gente
gostar de gente
como a gente é
ter as pernas tortas do garrincha
ser o sol de bicicleta do Pelé
se olhar no espelho
transformar a dor do porão do navio negreiro
em samba, ragga, rap, dub
perceber que a alegria e a lágrima
de ser negro, mulato, ianomâmi, lusitano
me deixa mais belo, mais zumbi, mais guerreiro
sem auto-estima
não arrumo nem a rima

Paulo Kauim

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

1	6							
		2	3					
		8					4	2
	2		9				7	
	8	3	2					
			6		8			5
	7	9	4				2	
				9				6
6						7		1

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net